

senção, de copismo, de promoção automática, enfim, uma série de questões que se relacionam a história de fracasso escolar dos alunos surdos, apesar de um longo período de escolarização. Problemas de comunicação entre ouvintes e surdos, a não aquisição da língua de sinais em tenra idade, a escrita distorcida do português, a necessidade de o surdo ser inserido em uma comunidade surda, a convivência com dois mundos (ouvinte e surdo), a identidade do surdo, também são tidos como pontos críticos quando se discute sobre o surdo e a surdez.

Igualmente, muitas coisas foram, são e continuam sendo pretendidas, sobretudo quando se almeja modificar as situações educacionais e linguística do surdo. Manifestações a respeito da inclusão do surdo na escola comum, da manutenção da escola especial, do acesso a duas línguas (sinais e português), do reconhecimento da surdez como diferença figuram como metas pretendidas.

6. Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Estratégias Curriculares (Estratê-gias para a educação de alunos com necessidades especiais)*. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. 62 p.

Foucault, M. *Vigiar e punir: história da violência nas prisões*. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. [Original de 1975].

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. *Declaração de Salamanca e linha de ação – sobre necessidades educativas especiais*. Brasília: MAS/CORDE, 1994.

Mott, M.L. & LEÃO, J. *No tempo das missões*. São Paulo: Scipione, 1997. (Crianças na História).

Sklar, C.B. Um olhar sobre nosso olhar acerca da surdez e as diferenças. In: *Sklar, C.B. (Org.): A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Medição, p.5-6, 1998.

Souza, M.R. & Góes, M.C.R. *O ensino para surdos na escola inclusiva: Considerações sobre o excludente contexto de inclusão*. In: *Sklar, C.B. (Org.): Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. V.1. Porto Alegre: Medição, p.163-187, 1999.

BÚLGAROS DIVULGAM O PORTUGUÊS

Nadejda Lilova
Bulgária

Resumo: Este trabalho pretende mostrar algumas questões sobre o ensino de Português na Bulgária hoje, no mundo globalizado.

Atualmente o sistema educacional público da Bulgária tem aceitado seis línguas: inglês, francês, alemão, espanhol, italiano e russo, que se ensinam como primeira e segunda língua estrangeira na escolaridade e podem figurar nos exames vestibulares das universidades nacionais e no resto da Europa. Num futuro muito próximo o português vai ser a sétima neste conjunto. É a meados dos anos 70 quando começa o ensino de português com o propósito de dar básicos conhecimentos aos nossos compatriotas, que iam trabalhar em países lusófonos. Em 1981 publica-se a primeira gramática de português para búlgaros, *Breve Gramática do Português* de Dimitri Anguelov, escritor, tradutor e catedrático na Universidade de Lisboa. Falando de autores e tradutores búlgaros há que salientar que a nossa tradição nesta área é antiquíssima. Aqui só queremos fazer referência à primeira tradução em búlgaro antigo, a da Bíblia e de livros litúrgicos, dos irmãos Cirilo e Metódio no remoto século IX, que além de serem tradutores foram escritores e, sobretudo, os cientistas que criaram a escrita, o mesmo alfabeto usado hoje por numerosos povos europeus, entre eles pelos russos também.

O ensino do português no nosso país, apesar de contar já com uma experiência de 35 anos, em comparação com o francês, por exemplo, que se ensina nos liceus búlgaros a partir de meados do século XIX, já existe a base necessária onde formar especialistas. Em 1981 inaugura-se o leitorado de português na Universidade de Sofia, que é o centro de ensino superior mais antigo e prestigioso do país. Posteriormente, a língua chegou a ser ensinada em outras três universidades, as das cidades de Veliko Tarnovo, Plovdiv e Svichtov. Ainda em Sofia há duas escolas secundárias onde o português ensina-se como

primeira e segunda língua estrangeira, a Escola de Ensino de Português Língua Estrangeira Cirilo e Metódio e o Liceu Espanhol Miguel de Cervantes, satisfazendo-se deste modo os requisitos da política educacional europeia de dominarem os alunos das secundárias obrigatoriamente duas línguas estrangeiras. Graças ao patrocínio de distintas fundações búlgaras e lusófonas se apóia a edição e a divulgação do português.

A presente publicação não tem o objetivo de visar detalhadamente tudo a respeito da popularização da cultura e língua lusófonas em nosso país, isto seria tarefa dum(a) investigação aprofundada e, portanto bem extensa, mas focalizar só as publicações mais importantes de editoras e autores búlgaros nos últimos anos. Por outros palavras, aqui tentaremos oferecer uma sinopse da literatura especializada, organizada do seguinte modo:

- Dicionários;
- Guias de Conversação;
- Manuais.

○ primeiro dicionário *Búlgaro-Português* aparece em 1991. É muito pequeno – suas quarenta e sete páginas contêm o vocabulário básico para se comunicar em situações do quotidiano. Entre os anos 1996-2003 surgem outros, *Português-Búlgaro* e *Búlgaro-Português*. A autora destas dois é Margarita Drenska que iniciou os estudos da língua portuguesa na Bulgária e deu aulas nas universidades de Sofia e Veliko Tarnovo. Em cada um dos volumes ela conseguiu recolher mais de 50.000 vocábulos provenientes

de várias áreas da língua, sem esquecer o uso quotidiano, refletindo assim o estado atual de ambas línguas. A autora consultou numerosas fontes, entre elas o *Dicionário das Novas Palavras e Significações da Língua Búlgara, 2001* e o *Dicionário dos Estrangeirismos, 2000*, incluindo termos que entraram recentemente em circulação, impostos pela dinâmica da vida na última década do século XX. O *Dicionário Português – Búlgaro* traz certos brasileirismos, quando as diferenças na significação são notáveis. O Dicionário contém anexos com exercícios gramaticais que incluem a conjugação de verbos regulares e irregulares; uma lista de topônimos e o mapa de Portugal.

Em 2004 saiu o *Breve Dicionário Búlgaro – Português*, elaborado por um coletivo de autores cujos nomes não figuram na edição. Em comparação com os livros acima referidos é mais modesto, inclui aproximadamente 20 000 vocábulos e locuções em 320 páginas, formato de bolso. Levando-se em conta o seu caráter prático, põe-se a ênfase sobre os aspectos da fala e do uso mais freqüente de palavras polissemicas e locuções. Os usuários podem consultá-lo não só na aprendizagem, mas também nas áreas profissionais.

Em 2003 publicou-se um *Breve Dicionário Português – Búlgaro* e *Búlgaro – Português*. Destina-se a todos que tencionam estudar ou para os que já estudam o português, bem como para luso-falantes que desejam aprender a língua búlgara. Contém quase 30 000 entradas e expressões, ao igual que um apêndice com as conjugações verbais. A publicação tem

o propósito de sintetizar, sobretudo, o léxico de Portugal, mas inclui algumas palavras que circulam apenas no Brasil marcadas em itálico. Abrange-se o fundo lingüístico básico para se comunicar em distintas áreas da vida. É fácil de consultar e tem a vantagem de incluir dois dicionários num volume. As autoras são Sneijna Tomova, Ilka Betcheva e Teodora Aleksandrova. Tomova dá aulas na Universidade de Sofia e é professora de português no Liceu Espanhol.

A verdadeira guia de conversação, tem de possibilitar aos usuários virar em várias situações, desde uma viagem de turismo, até uma procura de emprego. Assim ajuda a aprender a comunicar, comunicando. Esta foi a finalidade dos três livros *Guia de Conversação: Búlgaro – Português* que se publicaram entre 2001-2003. Destinam-se a todos que pretendem viajar aos países de fala portuguesa. Trazem palavras e expressões essenciais organizadas tematicamente. Ao mesmo tempo apresentam informação de caráter sócio-cultural para o leitor não se sentir estrangeiro fora da Bulgária. A introdução contém os elementos essenciais da gramática portuguesa. Duas das autoras são muito conhecidas na área educacional. Igljka Yotova é tradutora e dá aulas na Universidade de Sofia; Antonia Peeva é professora na mesma universidade e na Escola de Ensino de Português Língua Estrangeira Cirilo e Metódio.

de maneira individual.

○ *através de Aprendizagem Sozinha Português + CD e cassette, 2003* está concebido para usuários de diferentes níveis de domínio da língua portuguesa e para todos que precisam aprofundar o seu conhecimento. Propõe a prática das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever). A clara e detalhada explicação das estruturas facilita a compreensão e a aprendizagem. A prática efetiva do que foi aprendido, e o apoio dos processos de aquisição é garantido por várias atividades de expressão oral e escrita. Além das 25 lições abrange ainda informação cultural, lições de revisão, anexos de atividades gramaticais, pequeno dicionário bilingüe. Além, o livro traz as soluções correspondentes das atividades, o que possibilita a aprendizagem individual e o aperfeiçoamento. As variantes abrangem as duas variantes do português, o europeu e o brasileiro.

Segundo as palavras da própria autora Antonia Peeva, os dois volumes da *Literatura Portuguesa. Ensino Secundário, 2002* dirigem-se aos alunos do 11º e 12º ano de escolaridade. Podem ser usados também pelos estudantes da especialidade de Filologia Portuguesa nas universidades búlgaras, bem como por todos os interessados na matéria. Os livros têm o objetivo de apresentar a literatura do país ibérico desde o início do seu surgimento até à contemporaneidade. O primeiro volume visa a literatura até ao século XVIII e o segundo dedica-se à apresentação da Época Moderna e Época Contemporânea. Além da parte teórica os manuais contêm crónicas e oferecem atividades de interpretação

e análise dos textos estudados.

A *Antologia da Literatura Portuguesa. Séculos XIII - XVIII* visa os conteúdos teóricos das aulas de Literatura Portuguesa para os futuros filólogos. Apresentam-se obras relevantes dos autores mais significativos e foram selecionados textos exemplificativos. A organização dos materiais segue o princípio cronológico. A professora Yana Andreeva, da Universidade de Sofia, esforçou-se por facilitar aos estudantes, mas sem simplificar a matéria e evitou o agrupamento excessivo em tendências, escolas ou estilos literários.

De 1981 data a primeira gramática de português para búlgaros, *Breve Gramática do Português de Dimitri Anguelov*. De esta maneira, em resposta às necessidades dos aprendentes de contarem com um manual de consulta, no nosso país preenche-se uma lacuna editorial e de instrução. O livro, sobretudo, visa as questões fundamentais da fonética e morfologia, enquanto a sintaxe apresenta-se em breve. O autor chama a atenção sobre a pronúncia. O manual, escrito em búlgaro, tem o objetivo de ajudar à aprendizagem em uma dimensão funcional e por esta razão o trabalho é em primeiro lugar um instrumento prático. Os exemplos são extraídos da fala e da literatura. É destinado a todos os que começam a estudar português. Dez anos depois da publicação da primeira Gramática de Português perante o leitor búlgaro estão os novos livros de Margarita Drenska. O tema na Gramática Funcional-Comunicativa do Português para Búlgaros, 1991 e Gramática do Português, 1999 opta por visar as questões fundamentais fonética,

morfologia e sintaxe em uma dimensão funcional. Através duma didática clara e acessível exemplifica-se o uso da língua viva. Fazem-se numerosas comparações com a gramática búlgara e põem-se em relevo particularidades e contrastes. Dá-se ênfase nas dificuldades essenciais para os búlgaros – concordância dos tempos verbais, orações condicionais, o infinitivo pessoal, locuções verbais, preposições, regras de acentuação. Os livros podem ser utilizados tanto pelos estudantes búlgaros de Filologia Portuguesa, como por alunos e todos que querem aprender a língua. As editoras que publicaram estes livros são das mais respeitáveis e prestigiosas em nosso país. São Kliment Ohridski, ou mais conhecida para os estrangeiros como, São Clemente de Ohrida é a editora da Universidade de Sofia que publicou a Gramática Funcional e a Antologia de Yana Andreeva. Nauka i Izkusvo (Ciência e Arte) que por tradição é especializada na edição de livros científicos de várias áreas, publicou o segundo.

O *Caderno de Textos e Exercícios* publicado em 1998 pode ajudar aos aprendentes compreenderem os aspectos específicos e mais difíceis do português. O que, segundo a opinião da autora Jordanka Veliņova do Nascimento, exige a mediação de um professor. O conteúdo desta obra divide-se em dois blocos: Textos (leitura, ditados; textos para recanto, resumo e redação) e Exercícios (de transformação, de substituição, de análise e síntese). Os exercícios baseiam-se nos princípios linguísticos de oposição e correlação, seguindo ao mesmo tempo os níveis fundamentais do sistema linguístico apresentados tematicamente nos

capítulos Fonética e Ortografia, Nome e Verbo, Frase. Ao recolher os materiais a autora teve em conta também o seu caráter estético e, portanto motivador para os aprendentes. Além disso, os textos pressupõem reflexão e discussão, o que possibilita não só os processos de aprendizagem, mas também os de desenvolvimento cognitivo e afetivo. A autora é professora na Universidade de Sofia e na Escola de Ensino de Português Língua Estrangeira Cirilo e Metódio. A editora Karina M é a que tem mais publicações de autores lusófonos.

Português Comercial. Textos e Exercícios Didáticos, 2001, publicado na cidade de Veliko Tarnovo, possibilita aos aprendentes de níveis mais avançados aprofundarem as suas competências linguísticas e comunicativas em duas áreas importantes da vida contemporânea: A Economia e A Informática. Os nove capítulos abrangem vários temas: A Bolsa, O Sistema fiscal, O Turismo, Internet e Multimídia. Revelam-se através de artigos e documentos autênticos que servem de base para os diversos tipos de exercícios de tradução e gramática. Mesmo assim a autora Boyka Nedeva, professora na Universidade de Veliko Tarnovo, inclui um vocabulário temático e oferece informação adicional. Por trazer as soluções correspondentes dos exercícios o livro pode ser usado também para o aperfeiçoamento individual dos interessados.

Para as aulas de tradução nas universidades búlgaras e centros de Ensino Superior, estudantes e professores necessitavam pelo menos de uma coleção didática. Em 2003 duas

professoras jovens, Vesela Tcherгова e Donka Mangatcheva, da Universidade de Sofia criaram as primeiras duas obras deste gênero. Intitularam -nas de *Manual de Tradução*. Cada coleção é composta de duas partes. A primeira inclui textos da literatura contemporânea portuguesa e a segunda, fragmentos de obras búlgaras. A sequência dos materiais tem em conta o nível de dificuldade linguística, propondo-se consolidar gradualmente as competências dos futuros especialistas. Tcherгова e Mangatcheva apresentam situações comunicativas similares, para os textos búlgaros e portugueses, e não só a constituição de campos lexicais ou temáticos, no estudo das equivalências funcionais das duas normas linguísticas.

Os cinco dicionários, as três guias de conversação, e os dez manuais, sem enumerar as outras obras em processo de edição, nem os numerosos livros traduzidos, mostram o rápido desenvolvimento do ensino da língua portuguesa no nosso país. O slogan da União Europeia "Tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade" na nossa opinião aqui compreende mesmo cultura e tradição ao longo do espaço, dado que a língua e a educação como partes indivisíveis duma cultura desde sempre traçam caminhos em direção aos outros e chegam a superar as barreiras das diferenças.